

# Salmo 1

Charles Haddon Spurgeon

## *TÍTULO*

Este salmo é considerado o prefácio dos salmos, pois apresenta o conteúdo de todo o livro. É desejo do salmista ensinar-nos o caminho para a bem-aventurança e avisar-nos sobre a destruição certa dos pecadores. Este, portanto, é o assunto do primeiro salmo, que em certos respeitos pode ser visto como o texto sobre o qual o todo dos salmos compõe um sermão divino.

## *DIVISÃO*

Este salmo consiste de duas partes: na primeira (do versículo 1 ao versículo 3), Davi expõe em que consiste a felicidade e a bem-aventurança de um homem piedoso, quais são os seus procedimentos e quais as bênçãos que receberá do Senhor. Na segunda parte (do versículo 4 ao final), ele contrasta o estado e o caráter daqueles que não têm Deus, revela o futuro, e descreve, em linguagem impressionante, seu destino final.

## *DICAS PARA O PREGADOR*

VERS. 1. Pode fornecer um texto ótimo sobre “O progresso no pecado”, ou “A pureza do cristão”, ou “A bem-aventurança dos justos”. Sobre este último, fale do crente como abençoado:

1. Por Deus,
2. Em Cristo;
3. Com todas as bênçãos;
4. Em todas as circunstâncias;
5. Através do tempo e da eternidade;
6. Até o mais alto grau.

VERS. 1. Ensina uma pessoa piedosa a precaver-se (1) das opiniões, (2) da vida prática e (3) da companhia de pecadores. Mostre como a meditação sobre a Palavra nos ajudará a manter distância desses três males.

A natureza insinuante e progressiva do pecado (J. Morrison).

VERS. 1. Relaciona-se com o salmo inteiro. A grande diferença entre os justos e os ímpios.

VERS. 2. A palavra de Deus.

1. A satisfação que proporciona ao crente.
  2. O conhecimento da Palavra que o crente ganha.
- Aspiramos estar na companhia daqueles que amamos.

VERS. 2.

1. O que se entende por “a lei do Senhor”.
2. O que há nessa lei que pode ser um deleite para o crente.
3. Como ele mostra esse deleite, como pensa nela, passa a lê-la mais, a falar dela, a obedecê-la e a não se deleitar no mal?

VERS. 2. (última cláusula). Os benefícios, as ajudas e os empecilhos da meditação.

VERS. 3. “A árvore frutífera”:

1. Onde cresce?
2. Como chegou lá?
3. Quanto produz?
4. Como ser igual a ela?

VERS. 3. “Plantada à beira de águas correntes”.

1. A origem da vida cristã, “plantada”.
2. Os riachos que a sustentam.
3. O fruto que se espera dela.

VERS. 3. A influência da religião sobre a prosperidade (Blair). A natureza, as causas, os sinais e os resultados da verdadeira prosperidade. “Frutos no tempo certo”; virtudes a serem mostradas em certos tempos: paciência na aflição; gratidão na prosperidade; zelo na oportunidade.

“Suas folhas não murcham”: a bênção de manter um testemunho que não murcha.

VERS. 3, 4: (título sugestivo) “A palha espalhada pelo vento” (Sermão de Spurgeon). O pecado provoca contradição em cima de cada bênção.

VERS. 5. A condenação dupla do pecador.

1. Condenado no tribunal de justiça.

2. Separado dos santos.

A racionalidade dessas penas, portanto, e como escapar delas.

“A comunidade dos justos” vista como sendo a igreja do unigênito acima. Isso pode fornecer um assunto nobre.

VERS. 6: (primeira frase). Um doce incentivo para o povo experimentado de Deus. O conhecimento aqui significava:

1. seu caráter: um conhecimento de observação e aprovação.

2. sua fonte: vem pela onisciência e pelo amor infinito.

3. seus resultados: sustento, livramento, aceitação e, por fim, glória.

VERS. 6. (última cláusula). O caminho do prazer, do orgulho, da descrença, da blasfêmia, da perseguição, da procrastinação, da auto-ilusão, chegará ao fim.

**Fonte:** *Esboços Bíblicos de Salmos*, C. H. Spurgeon, Shedd Publicações.